



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem em Saúde Mental
MODALIDADE: Oral

VISITA TÉCNICA AOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Yanca Carolina da Silva Santos¹

Hanykelle Alexandre de Souza²

Maria Neliane Saraiva Rabelo³

Morgana Vanessa da Silva Santos⁴

Isabela Rocha Siebra⁵

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência cujo objetivo é relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem da disciplina de saúde mental em uma visita técnica aos CAPS e SRT. A visita aconteceu em novembro de 2018 na cidade de Iguatu-ce. Percebe-se que ainda há uma grande dificuldade no elo entre os próprios profissionais das redes de atenção. É nítido que as visitas são de grande proveito, porém sem a experiência de nos aproximar e realizar o que aprendemos quanto teoria fica difícil prestar assistência qualificada, tendo em vista que enquanto prática só é realizada uma visita.

INTRODUÇÃO

Como visto em sala de aula, o modo de tratar os transtornos mentais passou por diversas transformações, se antes o cuidado era de forma única e excludente prestadas por hospitais psiquiátricos, na atualidade o cuidado é ofertado através de uma rede de serviço, tendo como ponto organizado o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Os CAPS são divididos em categorias, o tipo I, II, III conforme a população do município. Ainda conta com outros específicos, o Capsi no qual presta cuidados a crianças e adolescentes e o CAPSad onde seus cuidados é centrado no atendimento de indivíduos com

¹Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri URCA/UDI; Extensionista do projeto Juventude e Saúde e Viver Bem na Melhor Idade (URCA); E-mail: yanca9622@gmail.com

²Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri URCA/UDI; Extensionista do projeto Cuidando com Brinquedo (URCA); E-mail: hanykelle64@gmail.com

³Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri URCA/UDI; Extensionista do projeto Cuidando com Brinquedo e Juventude e Saúde (URCA); E-mail: nelianesaraivarabelo@hotmail.com

⁴Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri URCA/UDI; Extensionista do projeto Jovens Socorrista e Cuidado com Brinquedos (URCA); E-mail: morganasilvasanto@gmail.com

⁵Graduação em Enfermagem pela UNILEAO Especialização em Saúde da Família pela FIP, Mestrado em Saúde da Comunicação Humana pela UFPE Professora temporária do curso de Enfermagem da URCA, Iguatu; E-mail: enfa.isabelars@gmail.com



É considerado um dos grandes aparatos da execução da Política Nacional de Saúde Mental e tem por finalidade ofertar uma assistência mais humanizada, ofertando ao usuário apoio em iniciativas pela busca da autonomia, além de ofertar atendimento médico e psicológico e promover também a inserção do indivíduo na comunidade.

O cuidado é centrado em usuários que não contam com suporte social e nem familiar, ou que por alguma outra razão requer cuidados.

Diante disso, a residência terapêutica surge de um contexto, conhecido por Reforma Psiquiátrica a partir da portaria 106/2000 do Ministério da Saúde. Onde todo esse contexto é marcado por um conjunto de transformações na tentativa de gerar estratégias de intervenção para um atendimento mais humanizado, capaz de substituir os manicômios.

No decorrer do semestre, a grade curricular conta com uma disciplina que se intitula Saúde Mental que é ministrada no sexto período do curso de enfermagem. Ao final da exposição teórica, os discentes vão a campo para conhecer o funcionamento dos Serviços de Atenção à Saúde Mental de Iguatu-Ce.

Diante disso, torna-se importante enriquecer a literatura acerca da temática, possibilitando assim novas condutas de futuro profissionais a cerca da assistência à saúde



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

mental.

OBJETIVOS

Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem da disciplina de Saúde Mental em uma visita técnica aos Centros de Atenção Psicossocial e Residência terapêutica da cidade de Iguatu-Ce.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por quatro acadêmicos da disciplina de saúde mental do curso de enfermagem do sexto período da Universidade Regional do Cariri-URCA campus Iguatu. A visita aconteceu em Novembro de 2018, nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPSad), (CAPSi), (CAPSIII) e Residência Terapêutica (SRT) localizado na cidade de Iguatu/CE.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

A priori a equipe estava receosa em ir para as visitas por ser o primeiro contado depois das aulas teóricas. Porém nos disponibilizamos a conhecer uma realidade que na maioria das vezes não temos a sensibilidade de nos despir de todo julgamento e ir conhecer como é a vida dessa parcela da população.

Teve aceitação dos gestores em nos apresentar cada uma das instituições que ali fomos. Enquanto isso na visita na Residência Terapêutica, a coordenadora nos relatou que eles faziam festas comemorativas, e que às vezes levavam seus moradores para se socializar, indo a uma pizzeria, pois era uma forma de mostrar para os mesmo que eles não são apenas uma doença e que merecem estar em sociedade.

No CAPS III, a coordenadora disse: “O serviço acaba que se tornando superlotado, pois tem muitas situações clínicas que poderiam ser resolvidas em outros serviços e acabam que os médicos direcionam esses pacientes todos para cá”. “Tentamos explicar a situação, mandamos os mesmos para o PSF, porém na grande maioria das vezes, os médicos retornam esses pacientes novamente”.

“E aí para não estar só mandando o paciente de um lado para outro, a gente acaba que atendendo”. Esse centro conta com um bom espaço propiciando assim a realização das atividades desenvolvidas por eles, tais como a pintura.

O espaço físico do CAPSi não é tão favorável para a execução de ações com as crianças, adolescentes e seus pais, pois enquanto é realizadas oficinas com os filhos, o serviço oferece um momento de informações, distrações para os pais com a finalidade de amenizar o



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

estresse e cansaço.

A coordenadora expôs suas angústias: “A gente aqui tem uma dificuldade no que diz respeito à quantidade de vagas, pois os pacientes chegam e só tem alta aos dezoito anos”. Temos uma grande dificuldade com a atenção primária, principalmente na adesão ao matriciamento. Sempre somos nós que nos deslocamos até o PSF e nunca acontece o contrário. Marcamos o dia e às vezes ao chegar para por em prática, eles desmarcam”.

O CAPSad na sua estrutura conta com uma sala de oficinas, consultórios, sala de emergência, ou seja o espaço físico consegue contemplar e ofertar o serviço que é função do mesmo. Porém, o coordenador em um dado momento nos relatou que antes o espaço era bem maior e que gostaria que o espaço em que eles utilizam para oferecer as refeições deveria ser maior, pois assim conseguiria ofertar de forma mais confortável as refeições aos seus usuários.

Diante disso, percebe-se que em quase todas as falas dos coordenadores dos centros se intensifica a angústia de que ainda há uma grande dificuldade no elo entre os próprios profissionais em reconhecer a função de cada atenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que os serviços quando se deparam com um indivíduo com problemas mentais não sabem como ofertar o serviço, encaminhando o mesmo de imediato para os CAPS, em consequência disso acabam superlotando o serviço. Porém, o paciente seja ele em qualquer situação clínica tem por direito o atendimento em todos os centros de saúde.

É nítido que as visitas são de grande proveito, porém sem a experiência de nos aproximar e realizar o que nós aprendemos quanto teoria fica muito difícil prestar uma atenção qualificada e humanizada tendo em vista que enquanto prática os discentes só conseguem realizar apenas visitas técnicas.

Torna-se de extrema importância, a realização de estudos que avaliem esses serviços, como por exemplo, o estudo de pesquisa de campo, no qual pode contribuir para verificação das reais necessidades importantes desses serviços.

DESCRIPTORIOS: Assistência Integral. Políticas de Saúde. Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F.A.; CEZAR, A.T. As residências terapêuticas e as políticas de saúde mental. **Rev IGT na Rede**, v.13, n.24, p.105, 2016.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

BARROS, S.; CLARO, H.G. Processo Ensino Aprendizagem em Saúde Mental: o olhar do aluno sobre a reabilitação psicossocial e cidadania. **Rev Esc Enferm USP**, v.45, n.3, p.700-7, 2011.

SANTOS, E.O.; COIMBRA, V.C.; KANTORSKI, L.P.; PINHO, L.B.; ANDRADE, A.P.L.; ESTABÃO, A.D. Avaliação da participação dos profissionais na reunião de equipe do Centro de Atenção Psicossocial. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, dez. 2017.